



As crianças serão alfabetizadas em guarani. Depois, em português

Índio quer internet. Marta vai dar

Centros de Educação e Cultura Indígena vão alfabetizar adultos e ensinar crianças. Com a ajuda do computador

As comunidades indígenas da capital receberam ontem a promessa da Prefeitura de ganhar três escolas especiais e um curso de alfabetização de adultos próprio nos próximos meses. A pedido dos próprios índios, os Centros de Educação e Cultura Indígena (Ceci) terão computadores com internet e deverão alfabetizar 190 crianças de 4

a 6 anos em guarani. Elas também terão aulas de português.

"Hoje, a internet é um instrumento de trabalho", disse Marcos Tupã, da Aldeia Krukutu, na zona sul. Além da Krukutu, devem receber Cecis as aldeias Tenonde Porã, também na zona sul, e Jaraguá Ytu, na zona oeste.

Escolas devem estar prontas em junho

Cada Ceci terá 500m² e custará R\$ 195 mil. Seu projeto foi baseado em sugestões dos próprios índios, em estilo rústico e sapé. A previsão de conclusão das obras é junho.

Além de professores indígenas – em curso de magistério –, outros profissionais devem receber curso de cultura indígena para atuar nas aldeias. Os adultos devem ser alfabetizados nas próprias residências.

Durante apresentação do projeto, a prefeita Marta Suplicy quase criou uma saia-justa ao oferecer a maquete de um Ceci às três comunidades. Cada uma queria levar seu próprio modelo para casa. "Só temos esse, por isso é melhor ele ficar um mês em cada aldeia", disse Marta. Alguns índios comercializavam produtos artesanais nos corredores do Palácio das Indústrias.

Alguns líderes indígenas também pediram à prefeita que intermediasse encontro com o candidato petista ao governo, José Genoino, e conseguisse com que representantes de comunidades comparessem à posse de Lula – chamado de 'nosso presidente' – 'caso ele vença o segundo turno'.